

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DE TEÓFILO OTONI: CRIAÇÃO E PERSPECTIVAS

Elxo temático: Educação Médica

Lissandra Henriques Coelho¹, Érika Aparecida Oliveira Vieira¹,
Toscanini Barcellos de Oliveira¹, Vânia Soares de Oliveira e Almeida Pinto¹

Introdução: O nordeste de Minas Gerais apresenta-se como uma região de grande vulnerabilidade social e carência de assistência médica,^{1,5} sendo esse um dos fatores para a implementação do curso de medicina na região. A Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC) foi fundada em 2014, no município de Teófilo Otoni. Tendo em vista o cenário em que se encontra e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (2014), preconiza a formação de médicos generalistas e humanizados, inseridos na realidade da Atenção Primária, com conhecimentos em gestão do cuidado, valorização da vida, capacidade de liderança e trabalho em equipe. Nesse contexto, foi criada a Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade de Teófilo Otoni (LAMF), com o intuito de aproximar os acadêmicos da realidade do SUS e propor melhorias ao sistema. **Objetivos:** Relatar a experiência de criação e implantação da LAMF bem como seus desafios futuros, com o intuito de divulgar o projeto e incentivar sua prática. **Relato da Experiência:** Após dois períodos de inserção na realidade da Atenção Primária por meio de módulos obrigatórios do curso de medicina, os acadêmicos da primeira turma da FAMMUC relataram o interesse na criação de uma Liga de Medicina de Família. Essa demanda foi recebida pela docente orientadora e pelo Diretório Científico dos Estudantes que, em conjunto com acadêmicos interessados, iniciaram o processo de criação. Após ampla discussão e construção coletiva, o estatuto da LAMF foi escrito e aprovado, marcando sua fundação em fevereiro de 2016. A LAMF, atualmente, conta com 16 membros acadêmicos, um docente orientador e um coorientador. Está em fase de implantação, com calendário de primeiras reuniões teóricas definido e futura inserção prática na comunidade. **Discussão/Conclusão:** A participação em Ligas contribui significativamente na aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.⁴ Faz-se importante, nas Ligas Acadêmicas, a ação na comunidade, com aplicação dos conhecimentos médicos e consequente contribuição ao Sistema de Saúde.^{2,3} A proposta da LAMF permitirá a inserção dos acadêmicos de medicina no ambiente da Medicina de Família, promovendo a formação de médicos com maior vivência e ambientação no contexto da Atenção Primária. Portanto, a criação da LAMF possibilita benefícios à população e ao discente, sendo extremamente valiosa na construção da formação de seus membros e na transformação do estado de saúde da comunidade na qual está inserida.

REFERÊNCIAS

1. DATASUS. Cadernos de Informação de Saúde [Internet]. Brasil: Ministério da Saúde; 2010. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/cadernosmap.htm>>.
2. Ferreira DAV, Aranha RN, Souza MHFO. Ligas Acadêmicas: uma proposta discente para Ensino, Pesquisa e Extensão. *Interagir: pensando a extensão*. 2011; (16):47-51.
3. Filho PTHF, Venditti VC, Oliveira CC, Vicentini HC, Schellini SA. Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das Ciências Médicas à sociedade. *Rev Ciênc Ext*. 2011; 7(1):128-133.
4. Fior CA. Contribuições das atividades não obrigatórias na formação universitária [dissertação]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação; 2003.

¹ Faculdade de Medicina do Mucuri – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
Contato: coelholissandra@gmail.com.

5. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Internet]. 2010 [Acesso em 2016 Mar.]. Disponível em: <www.ibge.gov.br>.

6. Brasil. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e outras providências. Diário Oficial da União, 23 de junho de 2014; Seção 1.